

Editorial

Vivemos tempos preciosos e intensos. Estamos atualmente a transitar e a construir novos modelos para conceptualizar, atender e investigar o autismo dentro de um quadro, também em evolução: o da neurodiversidade.

A revista **EDNA: Educación, Desarrollo, Neurodiversidad y Autismo** é, neste contexto, um espaço de encontro, diálogo e construção conjunta. É inaugurada propondo uma virada reflexiva para possibilitar uma dinâmica de formação pedagógica e novas modalidades de pesquisa no campo.

Essa virada reflexiva parece necessária precisamente agora para propiciar o encontro e o diálogo entre aqueles que fazem pesquisa ou inquérito e aqueles que leem, publicando como forma de conversação entre pares. É necessário basear essa conversa — ou até mesmo um debate sincero e humilde, se preciso for — em evidências que se nutrem da investigação anterior e cimentam a próxima. Nestes tempos de mudança, parece necessário rever de forma reflexiva no que consiste essa evidência, e a sua lógica, contexto e sentido. E é necessário revisitar e repensar os modelos vigentes, seja para consolidá-los, refrescá-los ou dar-lhes o lugar histórico que merecem, possibilitando aprendizagens e novas práticas nessa base.

Sem se propor como exemplar, e a título de exemplo, o artigo que acompanha estas linhas inaugurais convida a repensar os modelos baseados em déficits ou em 'protocolos de melhores práticas', em particular as práticas fundadas em objetivos discretos e o seu correlato em pesquisa, os ECA (Ensaio Controlado Aleatorizados). Vale a pena salientar que a mesma pessoa que escreve isto conduz atualmente pesquisas do tipo ECA no sentido próprio, bem como investigação qualitativa e correlacional. Todas essas modalidades, e mais, poderiam ter sentido, enquanto aproximações à complexidade do desenvolvimento e da educação, particularmente nos campos do autismo e da neurodiversidade. A revista EDNA convida, como dissemos, à reflexão, ao diálogo e à procura de alternativas úteis e com sentido.

Percebemos a ideia de uma revista sobre autismo e neurodiversidade em 2021, a partir da experiência profissional, académica e do autismo na primeira pessoa. De modo surpreendente (ou talvez não), não havia até então nenhuma revista sobre estas temáticas em espanhol, e difundimos com entusiasmo esta

ideia entre algumas pessoas. Um tempo de experiência posterior tornou ainda mais evidente esta lacuna, e finalmente pusemo-nos à tarefa. Foi uma alegria que, após o anúncio do nascimento da EDNA, surgissem outras revistas científicas, algumas apoiadas por instituições, referências ou equipes de contextos reconhecidos. Esta coincidência era em si promissora e confirmou a pertinência e oportunidade da nossa revista.

Desde o coração do mundo andino, um dos centros do Sul Global, a EDNA publica em espanhol, inglês, francês e português — todas elas línguas oficiais de numerosas populações da América Latina e do resto do mundo — e convida ao seu encontro, em paridade, com investigadore/as com o hábito de publicação e diálogo em inglês como *lingua franca*.

Damos-lhe as boas-vindas e convidamo-lo a **juntar-se ativamente a este espaço de reflexão e co-construção.**

EDNA. Educación, Desarrollo, Neurodiversidad y Autismo

Education, Development, Neurodiversity, and Autism

Éducation, Développement, Neurodiversité et Autisme

Educação, Desenvolvimento, Neurodiversidade e Autismo

ISSN 3072-7332

© 2025 Fundacion El Pez Volador / Cerena © 2025 Fundacion El Pez Volador / Cerena